

**LUIZA**

**Criada e escrita por:**

**Débora Costa**

**Site**

**Entretenimento Em Foco**

**Personagens**

ALBERTO	JÚNIOR	OTTO
ALESSANDRA	LEONARDO	PÂMELA
BIANCA	LIAM	PÉROLA
CARMEM	LUIZA	RAUL
DOMINIQUE	MARCELO	TATIANA
GABRIELLE	MARIANA	THALES
GUSTAVO	NÁDIA	VILMA
HUGO	OTÁVIO	

---

**Cena 1/Int./Mansão Miranda/Sala/Noite.****Continuação imediata.****Luiza olhando Otávio nos olhos.**

LUIZA

Otávio como você acha que eu possa sentir alguma coisa por ele?

OTÁVIO

Você ficou diferente depois que viu o Marcelo.

LUIZA

Porque fazia muito tempo que não o via, eu não esperava encontra - lo essa noite.

**Otávio se afasta de Luiza.**

OTÁVIO

E você deve ter sentido algo muito forte para ter ficado como ficou.

LUIZA

Otávio assim você não está sendo justo comigo, você sabe perfeitamente que eu não suporto ninguém daquela família.

OTÁVIO

A pessoa que te fez mal foi o Otto, já Marcelo se deixou levar pelas circunstancias, ele acreditou no que inventaram e você sabe disso... Vocês iriam se casar... Às vezes eu me pergunto se você me ama ou se é grata comigo.

LUIZA

(espantada) Eu não acredito que você está falando uma coisa dessas...

**Otávio olha Luiza nos olhos.**

OTÁVIO

Quantas noites você já me rejeitou, quantas vezes evitou de sair comigo... Essas coisas me fazem ter dúvidas Luiza.

**Luiza fica ofendida, chateada, encara Otávio com raiva, sobe as escadas, Otávio fecha os olhos arrependido.**

**Corta Para:**

**Cena 2/Int./Mansão Miranda/Suíte de Luiza e Otávio/Noite.**

**Luiza se senta em frente a penteadeira, se olha no espelho, está triste, Otávio entra, Luiza o vê pelo espelho.**

LUIZA

Eu quero ficar sozinha.

**Otávio se aproxima de Luiza.**

OTÁVIO

(chateado) Luiza eu não queria/

**Luiza se levanta interrompendo Otávio.**

LUIZA

(brava) Queria sim! As coisas que você disse são absurdas!... (chateada) Você duvida do meu amor...

OTÁVIO

Eu não disse isso/

LUIZA

(tom alto) Claro que disse! Jogou na minha cara que eu te rejeitei muitas vezes na cama, mas isso não é verdade! Eu não rejeitei, (sem saber como falar) eu só não.... Às vezes eu não consigo/

**Otávio segura as mãos de Luiza, a olha nos olhos.**

OTÁVIO

Me desculpa, desculpa meu amor, eu entendo você.... Eu só falei essas coisas porque fiquei com ciúmes do Marcelo, fiquei com raiva por você estar perto de ter que falar com ele, raiva por ele estar perto demais... E medo de te perder.

LUIZA

Desse jeito falando um monte de bobagens é que você pode me perder. (Acaricia o rosto de Otávio) não duvide do meu amor por você e sou grata também, mas eu te amo de verdade Otávio, não ficaria com você apenas por agradecimento.

OTÁVIO

Eu sei... Desculpa Luiza.

**Otávio abraça Luiza.**

LUIZA

Tudo bem Otávio.

**Otávio olha Luiza nos olhos.**

OTÁVIO

Eu te amo muito dona Luiza.

LUIZA

(sorri um pouco) Também te amo doutor.

**Luiza e Otávio se beijam.**

**Corta Para:**

**Cena 3/Int./Dia seguinte/Casa de Pâmela/Cozinha/Dia.**

**Carmem está tomando café da manhã, Pâmela, entra beija o rosto de Carmem, se senta.**

PAMELA

(feliz) Bom dia mamãe.

CARMEM

Bom dia meu amor. (sorri) Gosto de te ver feliz assim sabia, o que aconteceu?

PAMELA

(sorri) Esqueceu que hoje é o dia que vou começar a fazer residência no hospital com o doutor Alberto?

CARMEM

É verdade minha querida, é hoje!

PAMELA

(feliz) Eu estou muito feliz com isso.

**Pamela se serve, Carmem a observa.**

CARMEM

(sorri) Filha... Ontem não deu para a gente conversar muito sobre isso mas eu quero saber se é sério o que há entre você e o filho do doutor Otávio.

PAMELA

(sorri) É sério sim mãe, eu estou muito apaixonada pelo Júnior ele é uma pessoa incrível.

CARMEM

(preocupada/disfarça) Que bom minha querida e... Você foi na casa dele?

PAMELA

Ainda não, mas ele vai pedir para fazerem um jantar na casa dele e assim a gente poder falar que estamos namorando.

CARMEM

(pensativa) Entendi.

PAMELA

(percebe que Carmem ficou diferente) Tá tudo bem  
mamãe?

CARMEM

Sim... Não, não está meu amor... Não acho que seja  
uma coisa boa você se aproximar muito desse rapaz,  
doutor Alberto pode pensar que você é uma  
interesseira.

PAMELA

(ri) Ai mamãe que absurdo, doutor Alberto me  
conhece muito bem, não pensaria uma coisa dessa de  
mim. (se levanta) É melhor eu ir, não quero me  
atrasar.

CARMEM

(sorri um pouco) Boa sorte meu amor.

**Pamela abraça Carmem.**

PAMELA

Obrigada! Até mais tarde.

**Pamela sai, Carmem fica preocupada.**

CARMEM

Desse jeito vai ser difícil deixar minha filha  
longe daquela mulher...

**Corta Para:**

**Cena 4/Int./Mansão Miranda/Sala de Jantar/Dia.**

**Pérola e Alberto entram, se sentam.**

ALBERTO

Você tem certeza que está melhor Pérola?

PÉROLA

(sorri) Claro que tenho meu amor, foi só uma  
indisposição.

ALBERTO

Você quer ir até o hospital comigo?

PÉROLA

Para que?

ALBERTO

Para fazer uns exames, medir a pressão/

PÉROLA

(ri) Eu estou bem Alberto, não precisa de nada disso.

**Otávio e Luiza entram, se sentam.**

OTÁVIO

Bom dia.

ALBERTO

Bom dia, meu filho me ajuda convencer a sua mãe a ir até ao hospital com a gente.

LUIZA

(preocupada) Por que?

PÉROLA

Porque ele é um velho teimoso eu já falei que estou ótima.

ALBERTO

Ontem ela chegou do encontro com as amigas se sentindo mal, com dor no peito, tontura/

PÉROLA

Mas agora estou muito bem, não preciso ir com vocês no hospital, eu vou com a Luiza até o ateliê, estamos criando um vestido para mim.

ALBERTO

Depois o teimoso sou eu, tá bom, mas se você se sentir mal, me liga.

LUIZA

Pode deixar Alberto, eu cuido dela. (sorri).

**Júnior entra, abraça Luiza por trás da cadeira, fica abraçado.**

JÚNIOR

(sorri) Bom dia a todos.

LUIZA

(sorri) Bom dia querido, como foi ontem?

**Júnior se senta.**

JUNIOR

(sorri) Perfeito.

PÉROLA

(gostando) Ficou com a aluna do Alberto?

ALBERTO

(curioso) Qual aluna?

JUNIOR

Pamela.

**Alberto olha imediatamente para Otávio.**

ALBERTO

(surpreso) Meu neto saiu com a Pamela?

JUNIOR

(ri) Sai... Por que o espanto vovô?

ALBERTO

(disfarça) Nada demais... Ela é uma boa moça, gosto muito dela e hoje ela começa a fazer residência no hospital.

LUIZA

Eu quero conhecer essa moça, convide - a para jantar aqui hoje Júnior.

**Júnior fica feliz, Otávio e Alberto se olham sem saber o que fazer.**

OTÁVIO

Acho que não é uma boa ideia Luiza... Hoje vai ser muito cansativo para ela, pode ser outro dia.

**Luiza se levanta.**

LUIZA

Então que seja amanhã, se essa tal Pamela é conhecida por todos vocês e está saindo com o meu filho, eu quero conhecer ela o quanto antes.

PÉROLA

Eu também.

JÚNIOR

(sorri) Ela vai ficar muito feliz com o convite, ainda mais vindo de você mamãe, ela é uma das admiradoras do seu trabalho.

LUIZA

(sorri) Que bom meu filho... (para Pérola) Eu vou terminar de me arrumar e já vou para o ateliê.

PÉROLA

Tudo bem, já estou pronta.

**Luiza sai, Júnior se levanta.**

JÚNIOR

Eu vou buscar uma coisa que esqueci no quarto e não demoro, eu quero ir com vocês para o hospital.

**Júnior sai, Pérola olha Otávio e Alberto.**

PÉROLA

Agora que eles saíram eu quero saber o por que vocês ficam estranhos toda vez que se fala nessa moça com quem o Júnior está saindo.

OTÁVIO

(disfarça) Impressão sua mamãe.

PÉROLA

Não é, eu quero saber o que está acontecendo.

ALBERTO

Não dá para te falar agora.

OTÁVIO

Luiza não pode saber de jeito nenhum.

PÉROLA

(curiosa/nervosa) Ela não pode saber o que?

OTÁVIO

(tom baixo/olhando Pérola) Pâmela... É a filha da Luiza.

**Pérola se levanta assustada.**

PÉROLA

(tom alto) Vocês ficaram loucos?

ALBERTO

(tom baixo) Senta aí Pérola, fala baixo!

OTÁVIO

(preocupado) Mamãe não fala nada com ela ou isso pode custar o meu casamento.

PÉROLA

(tom baixo) Eu não vou falar, mas eu quero saber a história toda.

**Alberto se levanta.**

ALBERTO

Eu vou te contar, vamos para nosso quarto.

**Alberto e Pérola saem, Otávio fica pensativo, preocupado.**

Corta Para:

Cena 5/Int./Grupo Mello

Lopez/Administração/Escritório de Otto/Dia.

Otto e Marcelo entram.

OTTO

Vamos enviar as bebidas que chegaram ontem aos compradores.

MARCELO

Eu já providenciei isso, mas eu acho que já está mais do que na hora de você parar com isso.

OTTO

São meus negócios particulares Marcelo.

MARCELO

Sim e você vai ser preso sozinho também se te pegarem e você já não tem mais idade para isso.

OTTO

Eu sei me cuidar.

MARCELO

Você que sabe, eu vou para minha sala.

**Alessandra entra.**

ALESSANDRA

Bom dia.

MARCELO

O que você está fazendo aqui?

OTTO

Eu que chamei ela.

**Marcelo vê que Alessandra está usando o anel que tinha dado para Ana Luiza, segura a mão dela com força.**

MARCELO

(nervoso) Quem te deu permissão para usar esse  
anel?

ALESSANDRA

Me solta! Você está me machucando!

MARCELO

(tom alto) E vou machucar mais se você não me der  
agora esse anel!

**Otto se aproxima do casal, tenta ajudar  
Alessandra.**

OTTO

Marcelo, solta ela, é só uma droga de anel.

MARCELO

(nervoso) Não é! Esse anel era da minha vó e eu  
tinha dado para Ana Luiza quando ficamos noivos.

**Alessandra se solta de Marcelo.**

ALESSANDRA

(raiva/ofegante) Essa empregadinha que estava te  
usando não merecia esse anel, eu sim!

**Marcelo dá um tapa no rosto de Alessandra, Otto  
entra no meio começa a se sentir mal.**

OTTO

Aqui não é lugar de lavar roupa suja e vocês não  
devem brigar por causa dessa infeliz, ela sumiu  
deve estar enganando outro trouxa.

MARCELO

(triste) Eu quero o anel.

ALESSANDRA

(altiva) Eu não vou dar porque agora ele é meu.

**Marcelo vai tentar tirar o anel de Alessandra,  
Otto coloca a mão no peito, sente dor, quase não  
se aguenta em pé, Marcelo o segura.**

MARCELO

(preocupado) Pai o que você tem?

OTTO

(com dor) Não sei, estou sentindo muita dor no  
peito.

MARCELO

Eu vou te levar para o hospital.

**Marcelo ajuda Otto, encara Alessandra.**

MARCELO

Ainda não terminamos.

**Marcelo e Otto saem, Alessandra sorri maldosa.**

**Corta Para:**

**Cena 6/Mais tarde/Hospital/Consultório de  
Otávio/Dia.**

**Grielle e Otávio estão conversando.**

OTÁVIO

Eu nunca pensei que fosse sentir tanto medo de  
perder a Luiza igual ontem.

GABRIELLE

Só por que vocês viram o ex dela?

OTÁVIO

Sim... Ela ficou diferente, mexida...

GABRIELLE

(pensativa/maldosa) Fica atento doutor Otávio essa  
raiva toda pode ser amor disfarçado de ódio.

OTÁVIO

Luiza me ama Gabrielle eu sei disso.

GABRIELLE

Então não tem motivos para se preocupar.

**Otávio vai saindo.**

OTÁVIO

Realmente não tenho que ficar pensando nessas coisas, eu já volto.

**Otávio sai.**

GABRIELLE

(pensativa) Eu preciso falar com esse tal Marcelo...

**Corta Para:**

**Cena 7/Int./Ateliê de alta costura Luiza  
Miranda/Loja/Dia.**

**Luiza e Pérola estão caminhando pela loja, Pérola está com o pensamento distante.**

LUIZA

Pérola... Você está bem?

PÉROLA

(sorri um pouco) Estou, só estou preocupada com uma coisa, mas vai passar.

LUIZA

O que é? Posso ajudar em alguma coisa?

**Pérola e Luiza param de andar.**

PÉROLA

Não querida, é coisa minha, obrigada.

**Pérola se sente mal, coloca a mão na cabeça, Luiza percebe, fica preocupada.**

LUIZA

Pérola, o que você está sentindo?

PÉROLA

Um mal-estar... Tontura...

LUIZA

Eu vou te levar para o hospital mesmo você não querendo.

**Luiza ajuda Pérola a se apoiar nela, as duas saem da loja.**

**Corta Para;**

**Cena 8/Int./Mais tarde/Hospital/Sala de espera/Dia.**

**Luiza está nervosa andando de um lado para o outro, Júnior entra.**

LUIZA

(aflita) Meu filho você viu sua avó?

JÚNIOR

Ainda não mamãe, mas fica calma, Pâmela está com ela.

LUIZA

E seu avô?

JÚNIOR

Ele está com a vovó, mas preferiu deixar Pâmela atender ela.

**Pâmela entra.**

JÚNIOR

(preocupado) Como minha vó está?

PAMELA

(sorri) Ela está bem, foi apenas um pico de pressão, ela disse que exagerou na comida ontem.

LUIZA

(aflita) Mas foram feitos mais exames?

PAMELA

Sim, está tudo bem com a dona Pérola.

**Luiza fica aliviada, abraça Pamela.**

LUIZA

Muito obrigada, essa é a melhor notícia que poderia ter depois desse susto.

JUNIOR

(sorri) Bem, já que minha vó felizmente está bem e vocês estão aqui... (a Luiza) Mamãe, essa é Pamela... (a Pamela) Pamela, essa é Luiza Miranda.

PAMELA

(sorri) É um prazer conhecer a senhora.

**Luiza mede Pamela com o olhar de cima a baixo a analisando.**

LUIZA

Finalmente conheci a famosa Pãmelã.

PÃMELA

(sorri tímida) Eu famosa? Não, a senhora que é.

LUIZA

Engano seu, na minha casa deram para falar muito de você, mas aqui não é lugar de fazer social, venha jantar hoje em casa, lá podemos conversar melhor.

PÃMELA

(surpresa) Claro, vai ser um prazer.

**Marcelo entra, Luiza se vira rapidamente para Marcelo não a ver.**

MARCELO

(aflito) Pam meu pai não está se sentindo bem, você pode me ajudar?

PAMELA

Claro, ele está na recepção?

MARCELO

Está.

PÂMELA

Vamos lá então.

**Marcelo e Pâmela saem, Luiza se senta, Júnior fica preocupado.**

JÚNIOR

Você está bem mamãe?

LUIZA

(se recuperando) Estou querido... Vá ver sua avó, eu já vou até lá.

**Júnior beija o rosto de Luiza, sai.**

LUIZA

(raiva) Esse velho não pode morrer agora, antes ele tem que sofrer o peso da minha vingança.

**Fim do Capítulo**

